

Relatório
Mensal
outubro.2022

Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura dos Microempreendedores Individuais Paulistas

setembro.2022

Sumário	Pág.
Apresentação	1
Resumo	2
Faturamento	2
Existência de empregados	4
Expectativas	5
Atributos pessoais	8
Metodologia – Aproveitamento da amostra	13

Apresentação

Este relatório traz os resultados da Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais – MEIs do Estado de São Paulo, realizada em setembro de 2022, de acordo com o previsto no contrato nº 003/2019, referente ao processo nº 875/2018, assinado entre a Fundação Seade e o Sebrae-SP, com o objetivo de executar o levantamento primário de informações sobre os microempreendedores individuais paulistas.

São apresentados dados sobre as médias do faturamento mensal, a existência de empregados, as expectativas com relação ao desenvolvimento do próprio negócio e ao contexto econômico do país e os atributos pessoais dos microempreendedores. Esses resultados são mostrados segundo

setores de atividade – indústria, comércio e serviços – para o total do Estado de São Paulo, Região Metropolitana de São Paulo e interior.

Cabe salientar que as informações sobre os atributos pessoais dos MEIs correspondem ao painel de respondentes selecionado, o qual reflete, proporcionalmente, o universo do Portal do Empreendedor, conforme cadastro fornecido pelo Sebrae-SP para a realização da pesquisa. Os dados sobre expectativas espelham a percepção dos entrevistados no mês em que as questões foram respondidas e aqueles que tratam do faturamento e da existência de empregados referem-se à situação no mês anterior.

Resumo

A pesquisa com os microempreendedores individuais – MEIs revelou crescimento da parcela daqueles com percepções positivas em relação ao seu faturamento e pequeno decréscimo dos otimistas quanto ao desempenho da economia do país nos próximos seis meses:

- entre agosto e setembro de 2022, o grupo dos otimistas quanto ao seu faturamento nos próximos seis meses ampliou-se de 52,5% para 55,2% no conjunto das atividades, com aumento no comércio (de 49,6% para 54,3%) e nos serviços (de 52,7% para 55,9%). Já na indústria, essa parcela diminuiu de 55,7% para 54,4%;
- em relação ao comportamento da economia nos próximos seis meses, houve pequeno decréscimo da parcela de MEIs com percepção positiva (de 43,0% para 42,3%), resultado da retração na indústria (de 46,4% para 40,4%) e no comércio (de 43,3% para 40,6%) e do aumento nos serviços (de 41,7% para 43,7%).

Quanto ao faturamento dos MEIs, entre julho e agosto de 2022, ocorreram:

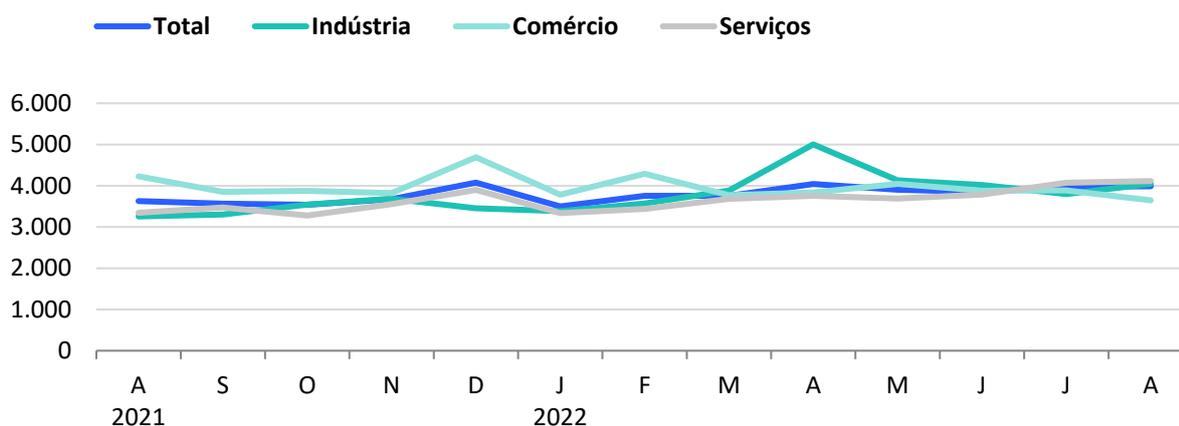
- relativa estabilidade (0,3%) do valor médio do faturamento, resultado de crescimento na indústria (6,5%) e nos serviços (1,0%) e redução no comércio (-6,2%);
- relativa estabilidade da parcela de MEIs com faturamento igual a zero (de 2,3% para 2,1%).

Faturamento

Em agosto de 2022, a média do faturamento dos MEIs foi de R\$ 3.986, similar à do mês anterior (variação de 0,3%), alcançando R\$ 4.114 nos serviços, R\$ 4.047 na indústria e R\$ 3.646 no comércio. Entre julho e agosto de 2022, o faturamento aumentou 6,5% na indústria e 1,0% nos serviços e diminuiu 6,2% no comércio.

Gráfico 1 – Evolução do faturamento médio mensal, segundo setores de atividade econômica

Estado de São Paulo, ago.2021-ago.2022, em reais de agosto de 2022



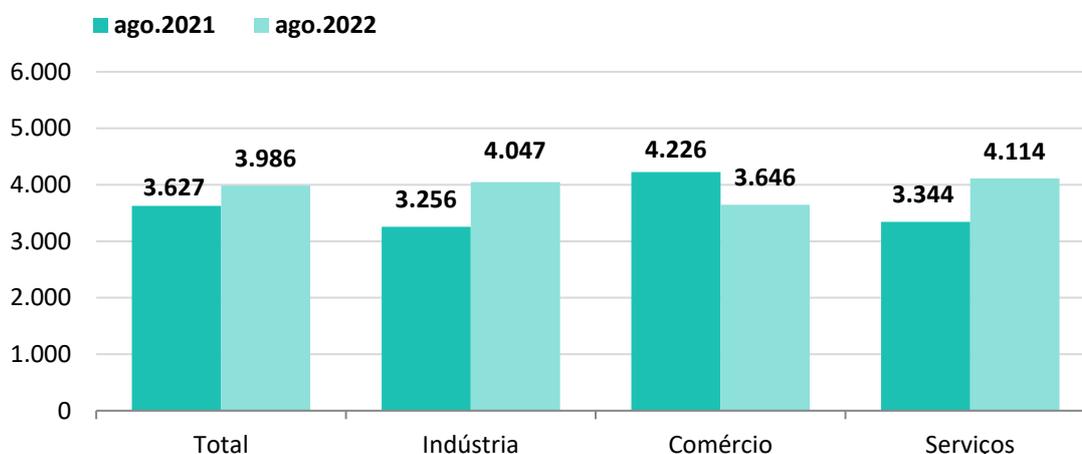
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Nota: É utilizado o INPC-IBGE para correção monetária dos valores de faturamento.

Na comparação com agosto de 2021, o faturamento dos MEIs no Estado de São Paulo cresceu 9,9%, com expansão de 24,3% na indústria e 23,0% nos serviços e declínio de 13,7% no comércio. Esses resultados são parcialmente explicados pela fraca base de comparação verificada em agosto de 2021, quando ainda se observavam os efeitos da segunda onda da pandemia.

Gráfico 2 – Faturamento médio mensal, por setor de atividade econômica

Estado de São Paulo, ago.2021-ago.2022, em reais de agosto de 2022



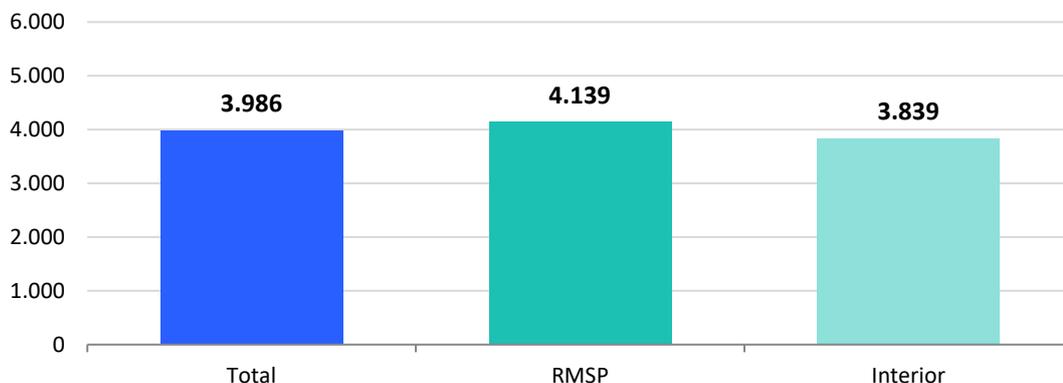
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Nota: É utilizado o INPC-IBGE para correção monetária dos valores de faturamento.

Segundo a localização geográfica, em agosto, o faturamento médio dos MEIs na RMSP (R\$ 4.139) foi 3,8% maior do que a média do Estado (R\$ 3.986), enquanto o do interior (R\$ 3.839) ficou 3,7% abaixo dessa média.

Gráfico 3 – Faturamento médio mensal, por região

Estado de São Paulo, ago.2022, em reais correntes

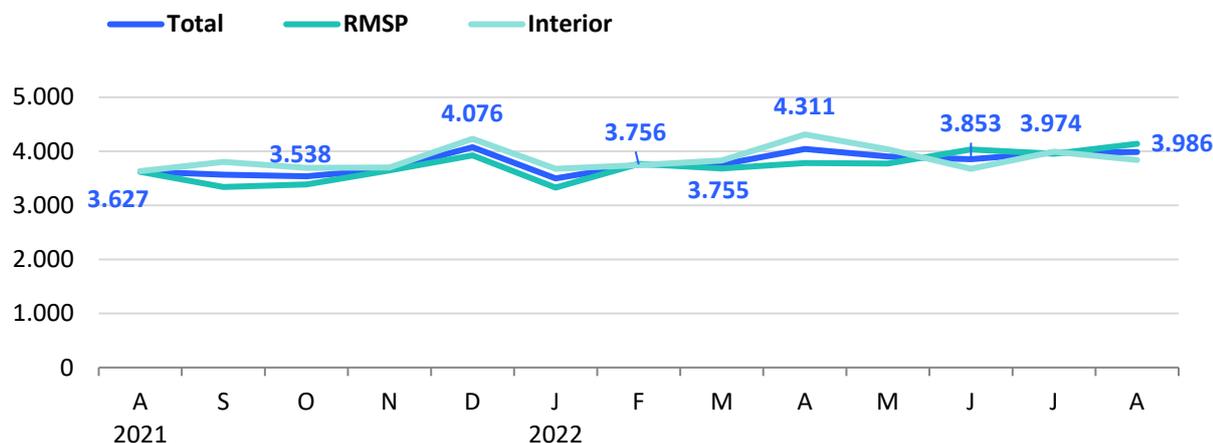


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Na comparação com o mês anterior, o faturamento médio aumentou 4,7% na RMSP e diminuiu 3,9% no interior. Em relação a agosto de 2021, o faturamento dos MEIs ampliou-se em 14,3% na RMSP e 5,6% no interior.

Gráfico 4 – Evolução do faturamento médio mensal, segundo regiões

Estado de São Paulo, ago.2021-ago.2022, em reais de agosto de 2022



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

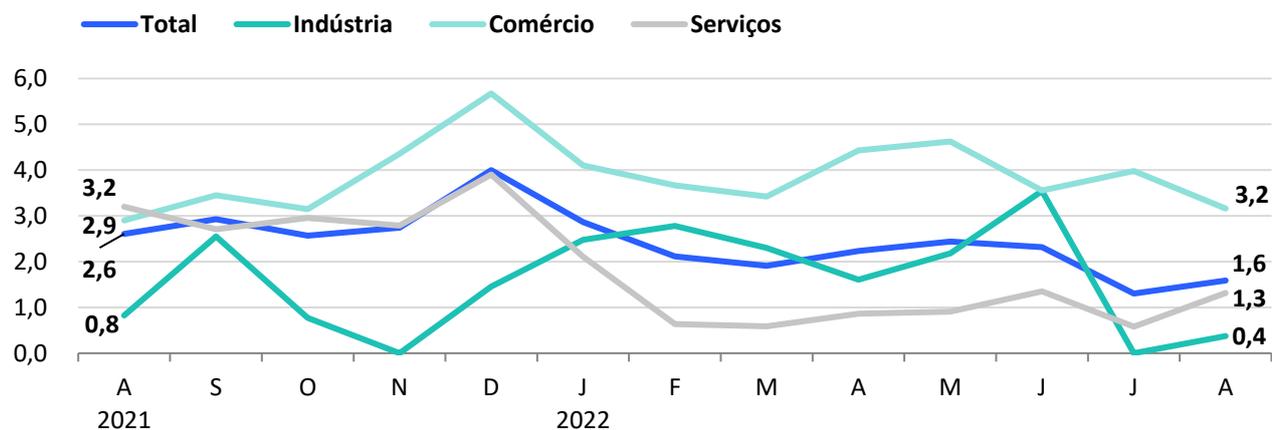
Nota: É utilizado o INPC-IBGE para correção monetária dos valores de faturamento.

Existência de empregados

Entre julho e agosto de 2022, a parcela de MEIs que trabalhavam sozinhos passou de 98,7% para 98,4%. Para aqueles que tinham empregado, houve aumento nos serviços (de 0,6% para 1,3%), relativa estabilidade na indústria (de 0,0% para 0,4%) e redução no comércio (de 4,0% para 3,2%).

Gráfico 5 – Proporção de MEIs com um empregado, segundo setores de atividade

Estado de São Paulo, ago.2021-ago.2022, em %

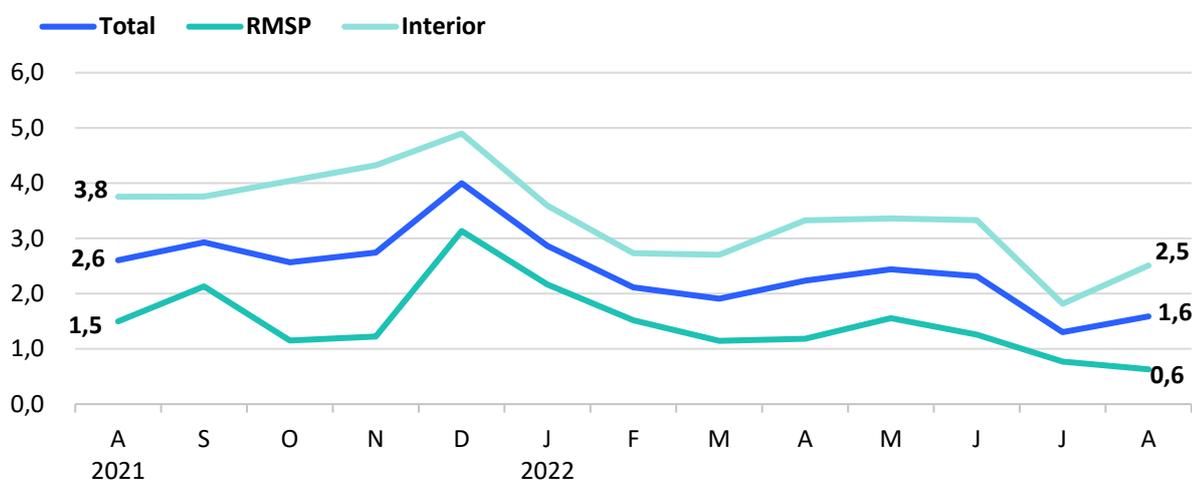


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

O percentual de MEIs com empregado, em agosto, foi maior no interior do que na RMSP. Entre julho e agosto de 2022, essa parcela cresceu no interior (de 1,8% para 2,5%) e oscilou negativamente na RMSP (de 0,8% para 0,6%).

Gráfico 6 – Proporção de MEIs com um empregado, segundo regiões

Estado de São Paulo, ago.2021-ago.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Expectativas

As percepções quanto à evolução da economia em geral e do seu faturamento são levantadas com o próprio MEI, conforme a metodologia adotada, ocorrendo casos em que a informação é captada com outra pessoa relacionada ao negócio, como o contador.

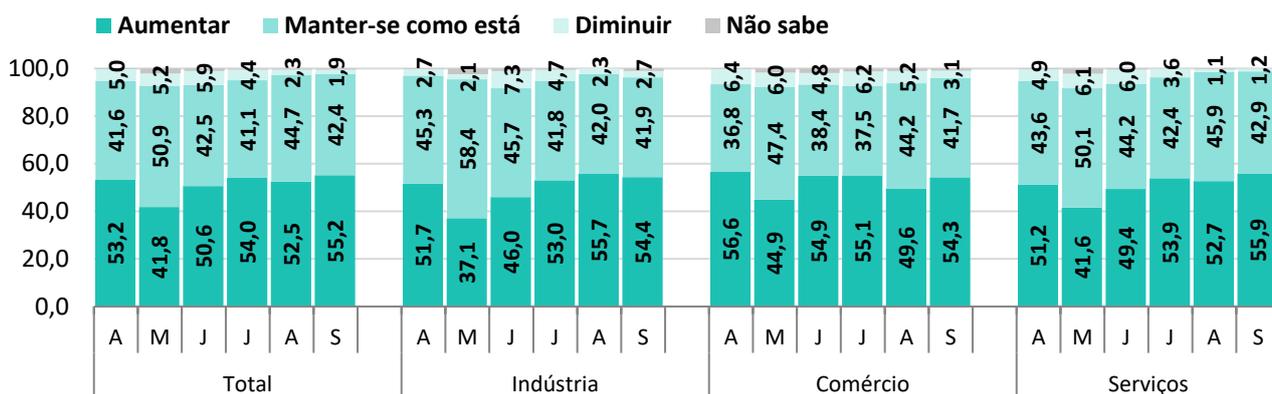
Entre agosto e setembro de 2022, as percepções para o faturamento no próximo semestre mostraram crescimento do otimismo para o conjunto dos MEIs (de 52,5% para 55,2%), reflexo do aumento das expectativas positivas no comércio (de 49,6% para 54,3%) e nos serviços (de 52,7% para 55,9%) e de decréscimo na indústria (de 55,7% para 54,4%).

Diminuiu a parcela daqueles que esperam que seu faturamento se mantenha inalterado (de 44,7% para 42,4%), com decréscimos para os que atuam no comércio (de 44,2% para 41,7%) e nos serviços (de 45,9% para 42,9%) e estabilidade na indústria (de 42,0% para 41,9%).

Vale notar que a participação do grupo pessimista diminuiu para o total dos MEIs (de 2,3% para 1,9%), resultado de redução no comércio (de 5,2% para 3,1%), acréscimo na indústria (de 2,3% para 2,7%) e estabilidade nos serviços (de 1,1% para 1,2%).

Gráfico 7 – Evolução das expectativas de faturamento nos próximos seis meses, por setor de atividade econômica

Estado de São Paulo, abr.2022-set.2022, em %



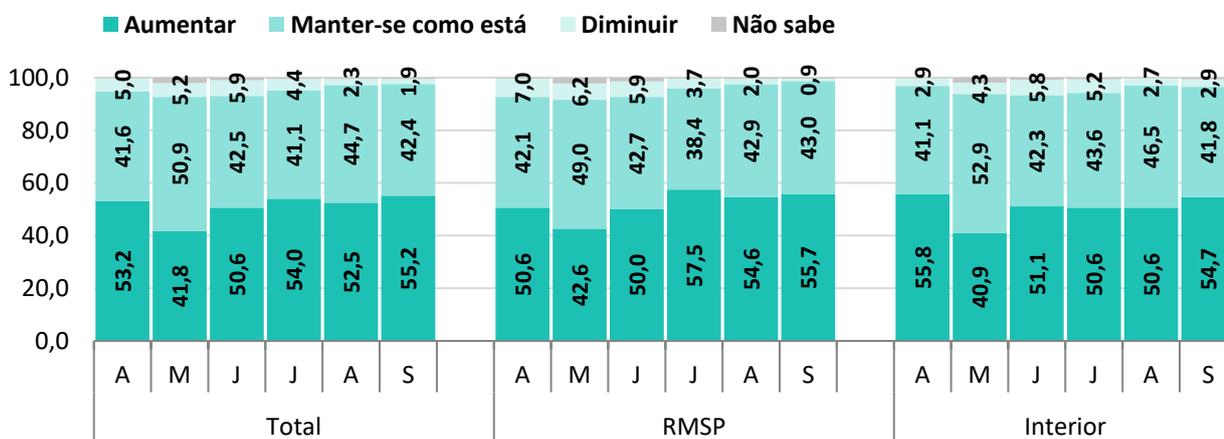
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Em setembro de 2022, a parcela dos otimistas em relação à evolução do faturamento nos próximos seis meses aumentou para os MEIs que atuam no interior (de 50,6% para 54,7%) e, em menor medida, na RMSP (de 54,6% para 55,7%).

Entre aqueles que esperam que o faturamento se mantenha inalterado, registraram-se redução no interior (de 46,5% para 41,8%) e estabilidade na RMSP (de 42,9% para 43,0%). A parcela de pessimistas decresceu na RMSP (de 2,0% para 0,9%) e pouco oscilou no interior (de 2,7% para 2,9%).

Gráfico 8 – Evolução das expectativas de faturamento nos próximos seis meses, por região

Estado de São Paulo, abr.2022-set.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

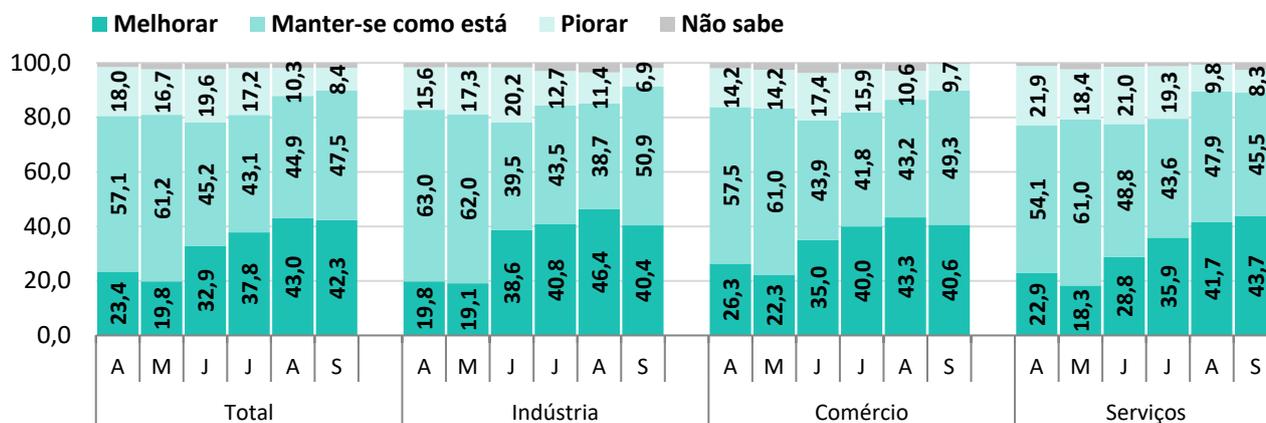
Já em relação ao desempenho da economia brasileira nos próximos seis meses, verificou-se, entre agosto e setembro de 2022, pequena variação negativa da parcela dos otimistas para o conjunto das atividades (de 43,0% para 42,3%), com redução na indústria (de 46,4% para 40,4%) e no comércio (de 43,3% para 40,6%) e aumento nos serviços (de 41,7% para 43,7%).

A proporção dos que opinaram que a economia vai se manter inalterada cresceu para o conjunto dos MEIs (de 44,9% para 47,5%), resultado de acréscimos na indústria (de 38,7% para 50,9%) e no comércio (de 43,2% para 49,3%) e redução nos serviços (de 47,9% para 45,5%).

A parcela de pessimistas reduziu-se para o conjunto dos MEIs (de 10,3% para 8,4%), com decréscimo na indústria (de 11,4% para 6,9%), no comércio (10,6% para 9,7%) e nos serviços (de 9,8% para 8,3%).

Gráfico 9 – Evolução das expectativas quanto à economia brasileira nos próximos seis meses, por setor de atividade

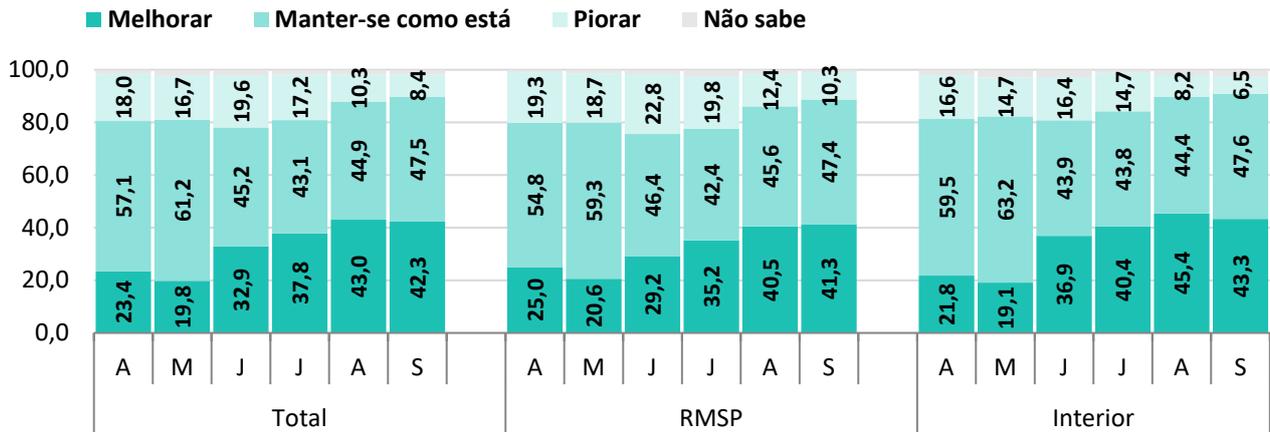
Estado de São Paulo, abr.2022-set.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Segundo a região de localização das atividades, a parcela dos MEIs com percepção positiva em relação à economia brasileira, entre agosto e setembro de 2022, variou positivamente na RMSP (de 40,5% para 41,3%) e negativamente no interior (de 45,4% para 43,3%). Elevou-se a parcela com percepção de que a situação econômica irá se manter inalterada na RMSP (de 45,6% para 47,4%) e no interior (de 44,4% para 47,6%). Já a proporção de pessimistas declinou entre os MEIs da RMSP (12,4% para 10,3%) e do interior (de 8,2% para 6,5%).

Gráfico 10 – Evolução das expectativas para a economia brasileira nos próximos seis meses, por região
Estado de São Paulo, abr.2022-set.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Atributos pessoais

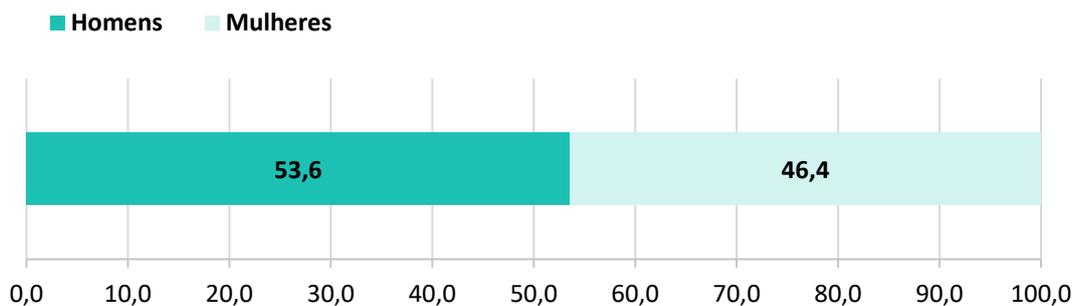
Sexo

A distribuição dos MEIs por sexo, na amostra de setembro de 2022, mostrou que 53,6% dos microempreendedores individuais são homens e 46,4% são mulheres, proporções similares às observadas na Região Metropolitana de São Paulo (55,2% e 44,8%) e no interior (52,0% e 48,0%).

A maior proporção de homens entre os MEIs é explicada por sua participação na indústria (72,9%), já que as mulheres são maioria no comércio (51,7%) e nos serviços (50,7%).

Gráfico 11 – Distribuição dos MEIs, segundo sexo

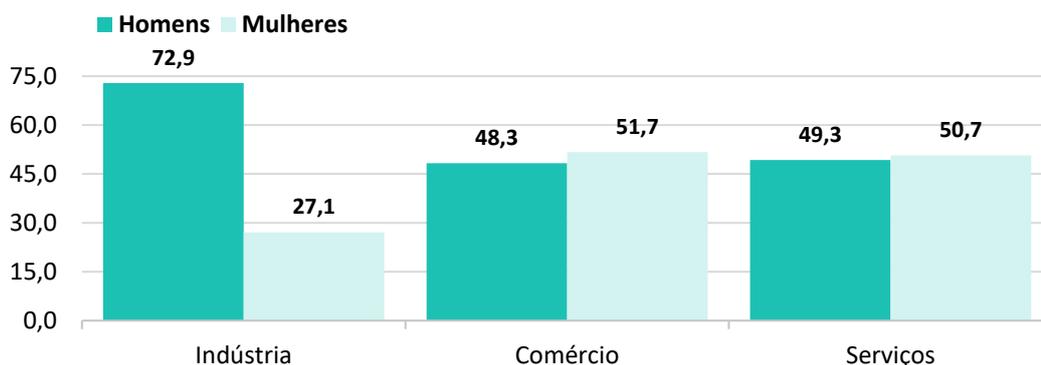
Estado de São Paulo, set.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 12 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo sexo

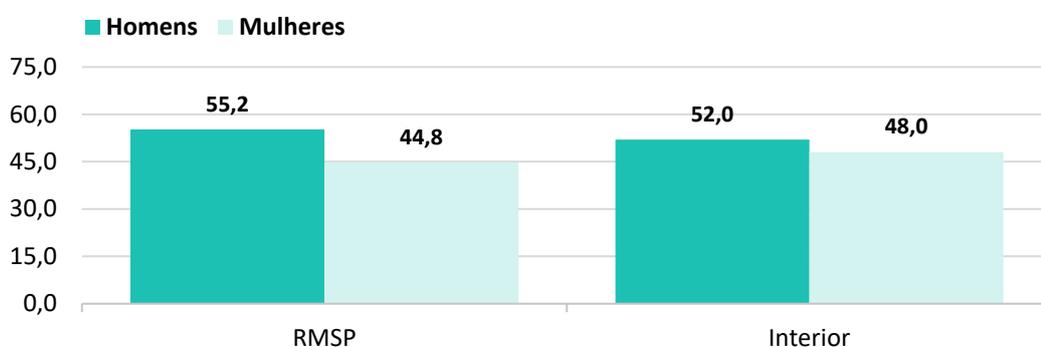
Estado de São Paulo, set.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 13 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo sexo

Estado de São Paulo, set.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

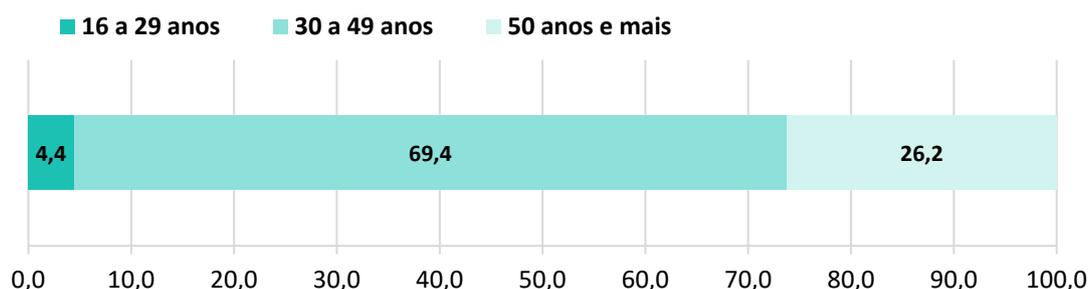
Faixa etária

Segundo a faixa etária, verificou-se que os microempreendedores individuais com 30 a 49 anos correspondem a 69,4%, enquanto aqueles com 50 anos ou mais representam 26,2% do universo e os jovens, com até 29 anos, equivalem a 4,4%.

Já as faixas etárias alteram-se conforme o setor de atividade de atuação, com menor presença de jovens entre os MEIs cuja atividade principal é a indústria. Entre as duas regiões do Estado observou-se maior participação de MEIs mais jovens no interior e daqueles de 30 a 49 anos na RMSP.

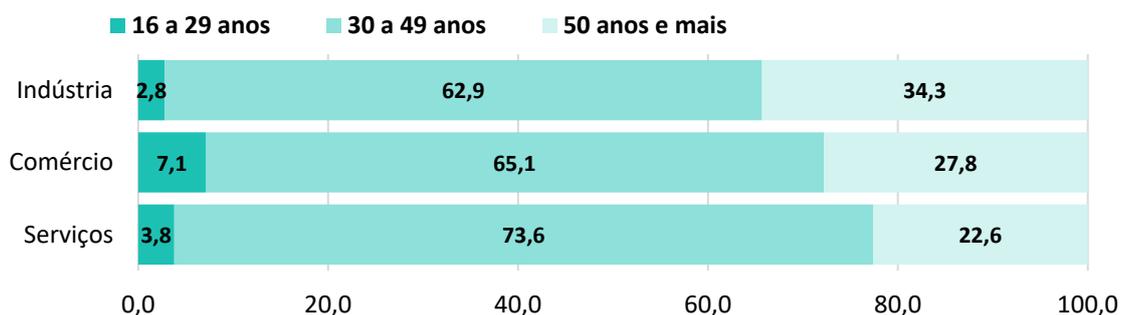
Gráfico 14 – Distribuição de MEIs, segundo faixa etária

Estado de São Paulo, set.2022, em %



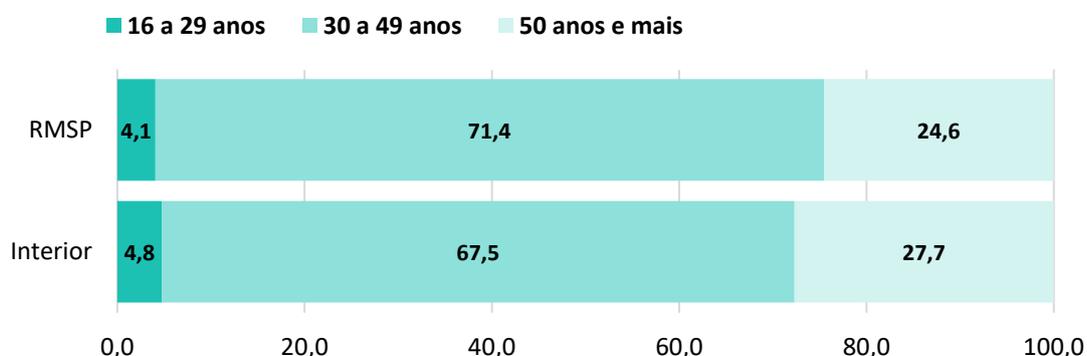
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 15 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo faixa etária
Estado de São Paulo, set.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 16 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo faixa etária
Estado de São Paulo, set.2022, em %

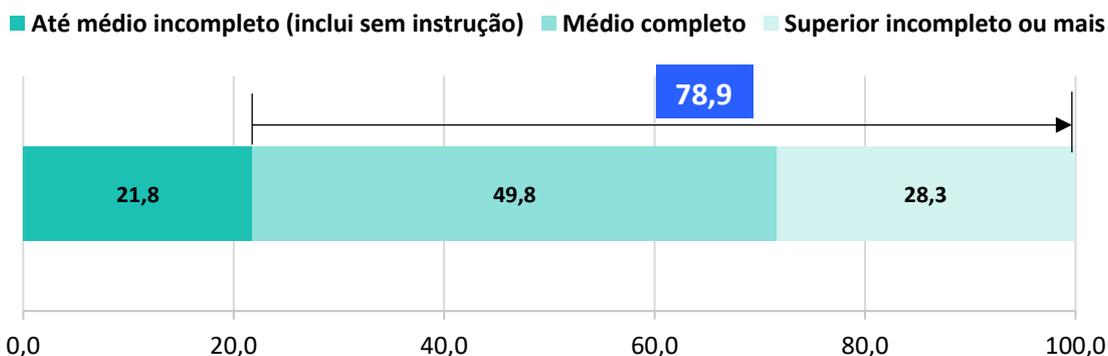


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Grau de instrução

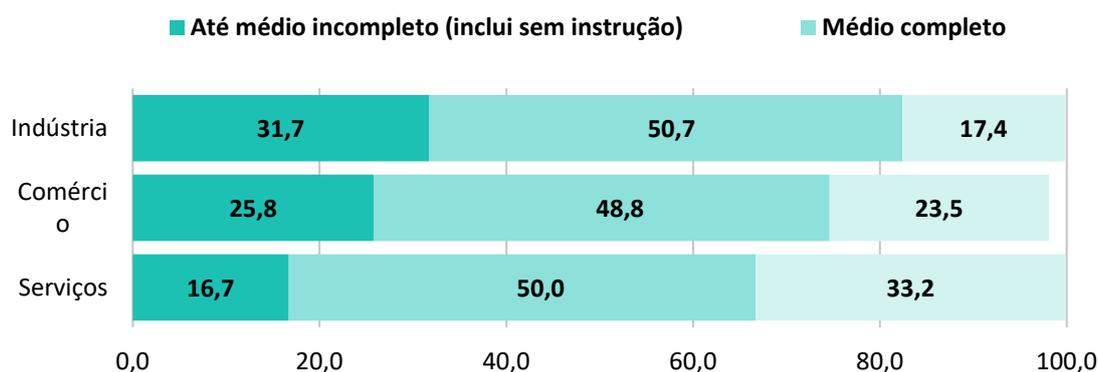
Os MEIs que possuíam pelo menos ensino médio completo representam 78,9% do total, sendo que 28,3% deles tiveram acesso ao ensino superior, ainda que nem todos o tenham concluído. A maior proporção de MEIs com ensino médio completo ou mais está entre aqueles que atuam nos serviços (83,2%). Quanto ao perfil de escolaridade dos MEIs nas duas regiões do Estado, a parcela dos que tiveram acesso ao ensino superior é maior na RMSP (33,2%) do que no interior (23,6%).

Gráfico 17 – Distribuição dos MEIs, segundo grau de instrução
Estado de São Paulo, set.2022, em %



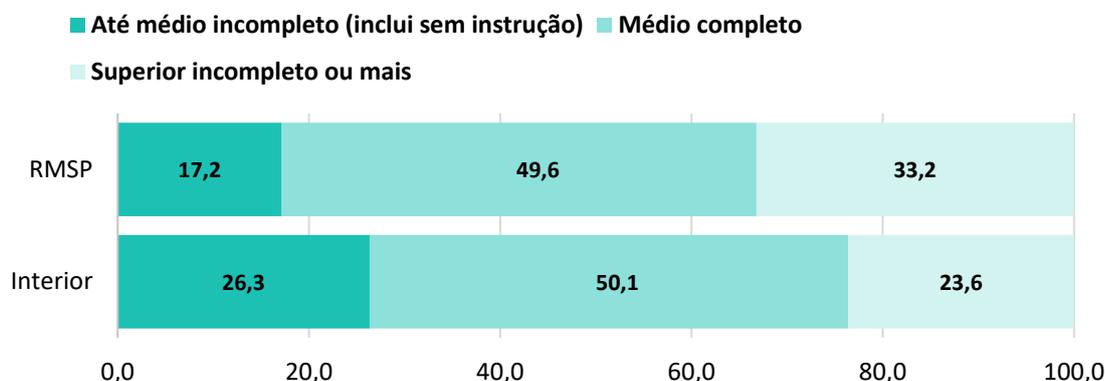
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 18 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo grau de instrução
Estado de São Paulo, set.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 19 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo grau de instrução
Estado de São Paulo, set.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Ocupação anterior

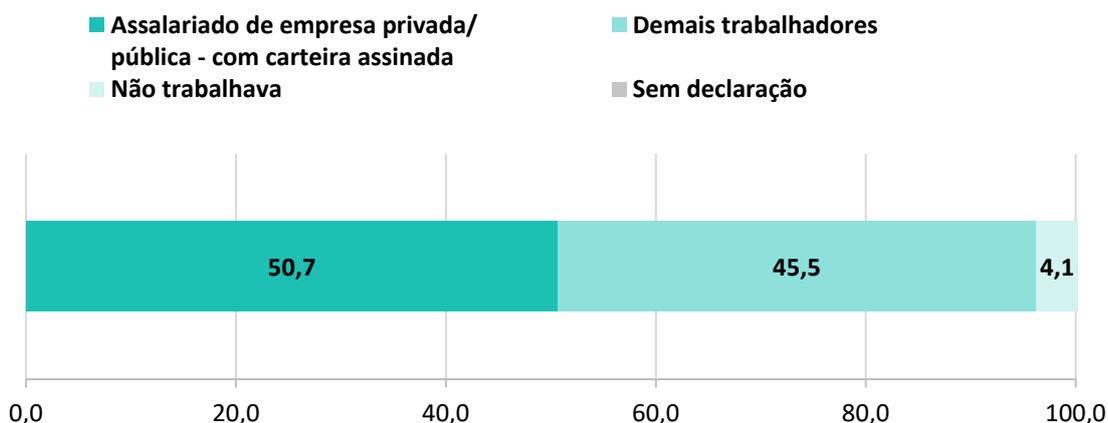
Do total dos MEIs, 50,7% trabalhavam como assalariados com carteira assinada antes de se formalizarem como microempreendedores individuais, 45,5% eram trabalhadores por conta própria ou autônomos, assalariados sem carteira ou com outro tipo de vínculo de trabalho e 4,1% não trabalhavam antes de atuarem como MEIs.

A proporção de ex-assalariados com carteira assinada é superior entre os MEIs que atuam na indústria (52,4%), seguidos por aqueles que trabalham nos serviços (50,8%) e, em menor medida, no comércio (49,3%). Este último setor abriga a maior proporção dos que declararam não trabalhar antes de atuarem como MEI (7,2%) e a indústria registra o maior percentual de trabalhadores autônomos ou sem carteira assinada (47,2%).

Com relação às duas regiões do Estado, a maior proporção de pessoas que declararam não trabalhar antes de passarem a atuar como MEIs encontra-se no interior (5,0%), sendo esse percentual menor na RMSP (3,1%).

Gráfico 20 – Distribuição dos MEIs, segundo ocupação anterior

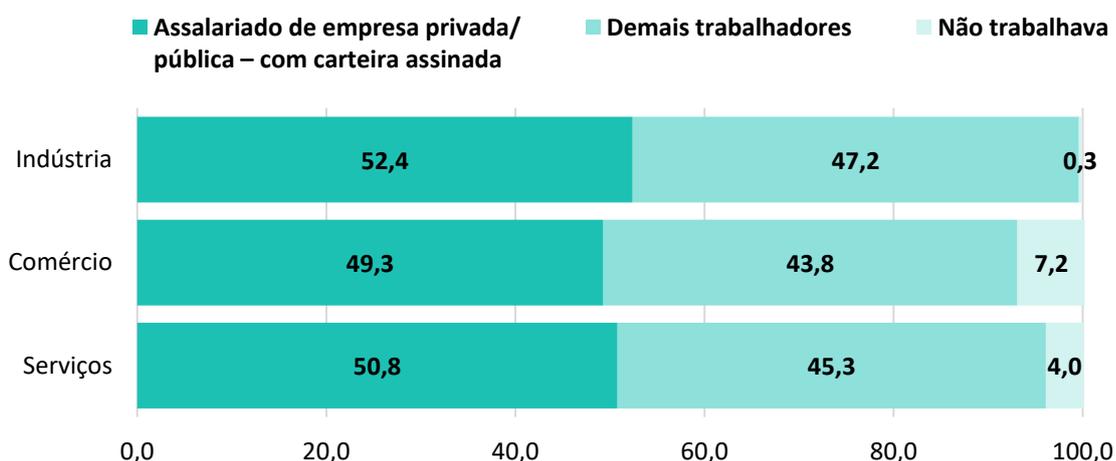
Estado de São Paulo, set.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 21 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo ocupação anterior

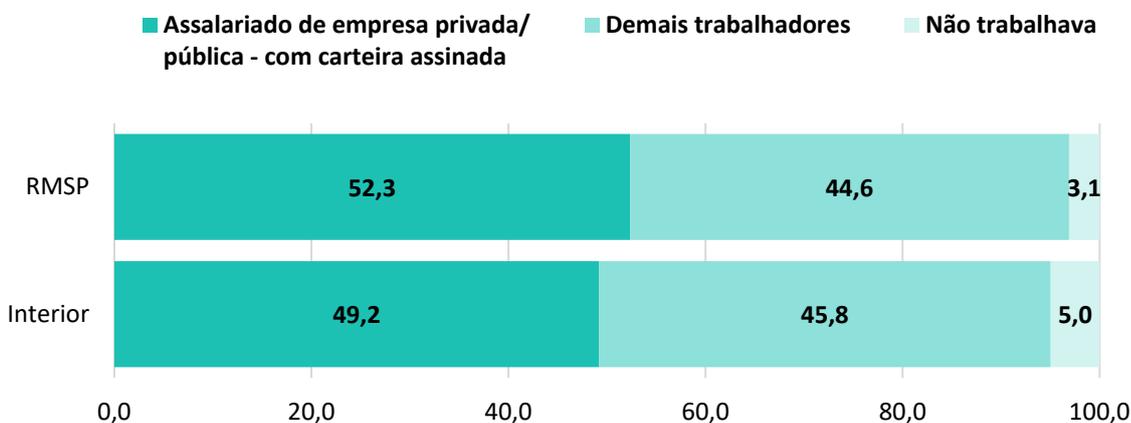
Estado de São Paulo, set.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 22 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo ocupação anterior

Estado de São Paulo, set.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Metodologia – Aproveitamento da amostra

Em agosto de 2022, o painel de respondentes da pesquisa foi formado por 1.228 MEIs. A situação final de coleta é mostrada na Tabela 1.

Tabela 1 – Aproveitamento da amostra na Pesquisa de Conjuntura de MEIs
Estado de São Paulo, set.2022

Condição de entrevista	Quantidade
Total	1.228
Completas	1.018
Recusas	10
Extintas ou paralisadas	38
Não localizadas	159
Fora do âmbito	3

Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Governador do Estado

Rodrigo Garcia

Secretário de Governo

Marcos Penido

SEADE

Presidente do Conselho Curador

Carlos Antônio Luque

Diretor Executivo

Bruno Caetano

Diretor-adjunto de Produção e Análise de Dados

Carlos Eduardo Torres Freire

Diretor-adjunto de Comunicação e Informação

Marcelo Moreira

Diretor-adjunto Administrativo e Financeiro

Carlos Alberto Fachini

Chefe de Gabinete

Sérgio Meirelles Carvalho

Conselho Curador

Carlos Antônio Luque

Conselheiros

Cleber de Oliveira Mata

Eduardo de Rezende Francisco

Eugenia Troncoso Leone

Jairo Tadeu Pires Pimentel

João Gabbardo Reis

José Carlos de Souza Santos

Ney Lemke

Pablo Andrés Fernández Uhart

Conselho Fiscal

Conselheiros

Luzia de Oliveira Jesus

Manuela Santos Nunes do Carmo

Marcelo Luis Salemme Lellis

São Paulo, outubro de 2022